Sango Igbarú

Oro de Feitura de Igbarú

O apere desse Sango é todo ele pintado somente com ossum, e forrado com folhas de abitolá (cambará vermelho)

Por todo o chão ao redor do oro folhas de abitolá e muitos búzios abertos espalhados.

Um fogareiro de brasas deverá estar queimando o tempo todo saco-saco,assafeti e dandá da costa moída.

O iyawo de Igbarú deverá estar com um punhado de padê embaixo do pé esquerdo e um ekó na mão direita junto com Osé de uma só lâmina.

Na mão esquerda uma folha de peregun e um quiabo.

Na boca um edun ara.

Ao lado do igbá de Sango um pequeno Esú assentado em vulto todo trabalhado em búzios escuros e uma lâmina de corte no topo da cabeça, coberto com muito ossum, esse Esú fica dentro de um colobô médio com dendê, o Esú ficara com os pés imersos no dende.

O igbá desse Sango leva um casco de ajapá por dentro da gamela de madeira vermelha, dentro do casco coloca-se o okutá, edun ara,moedas,búzios de cor,afava de alibé,6 idés de cobre, 1 osè de pedra e 1 lamina, 1 pedra de cevar, em volta do casco muitas moedas correntes e búzios brancos bem pequenos.

Dando inicio ao oro, o iyawo se põe de pé dançando no lugar mesmo, enquanto o Babalorisa kopa para Esú uma preá macho e 7 pintinhos de cor, esses ejés não vão em cima de Sango.

Neste momento entoe:

Bara l'oju bara
L'oju bara
Ara legbè

Os bichos tendo sido sacrificados cante:

E a m'oju legbara
Seketè
A m'oju legbara
Seketè

Terminado o sacrifício de Esú dê inicio a feitura do iyawo de Sango.

O primeiro bicho a ser sacrificado no ori do iniciado em todo oro de feitura será sempre a etú (d'angola), pois só esta é quem faz santo portanto deverá ser o primeiro bicho à ser imolado, entoe:

Baba a bi a bi etú konken (bis)

Na cantiga acima apresenta-se a galinha, na cantiga abaixo sacrifica-se a galinha:

Kuen kuen kuen
Baba bi a bi etú
Kuen kuen kuen
Baba bi a bi oro
Kuen kuen kuen
Baba bi a bi etú
Kuen kuen kuen
Baba bi a bi omã

Entoa-se a cantiga abaixo quando a etú desfalece:

Eran gbobo
Orisa fefe etú
Eran gbobo
Orisa fefe etú o

O segundo animal será o ajapá que terá sido lavado antecipadamente e passado no ajebó que se encontra ao lado do igbá de Sango.

Com uma cordinha de palha cante para que o ajapá ponha o ori para fora, entoe:

Ori Dada
Asé kopa
Gbe na ò
Asé kopa
Araiye
Asé kopa
Gbe na ò
Baba

Obs: Neste momento acima um Ogã toca alujá com aguidavis no casco do ajapá.

Assim que ele tiver posto o ori para fora laça-se com uma cordinha trançada de palha da costa, puxa o nó (forquilha) e dê inicio ao sacrifício, entoe :

Oba Oba lasé Oba
Oba toto bi aro
Obá Obá lasé Obá
Obá Sango Afonjá
Oba Oba lasé Oba

Deixe o ejé escorrer sobre o igbá Sango e sobre o ori Sango e dentro da bacia onde estará sendo batido o ejé, imediatamente esse cágado deverá ir para fora para ser aberto, pois precisaremos do casco ainda para o oro.

Dê continuidade com o sacrifício, agora com o abodi (cabrito), laço atado ao peito do animal, entoe:

Eran mogba
Mogba
Bori eni
Eran mogba
Mogbá
Bori ejé

Deixe o ejé escorrer sobre a bacia onde será batido o ejé.

Sacrifique agora sobre Sango e sobre Esú o Gavião de Igbarú, cante :

Ago Onilè
Gan e gan
Igbarú wajo
Ala wure
Ago Onilè
Gan e gan

Após o bicho ter desfalecido cante:

Bata owo tu me ne
Igbarú wajo
Tu me ne
Bata owo tu me ne

Dê inicio agora com os akukós (galos) de Sango, entoe:

Èjè sorò sorò
Èjè bálè a kara rò
Èjè sorò sorò
Èjè bálè a kara rò

Ao cair o sangue então cante

Èjè sorò
Sango è pawo
Èjè sorò
Sango é pawo
Èjè sorò
Orisà è pawo
Èjè soro

O bicho tendo desfalecido cante :

Èjè balè pa ra larawè
Sango npá
Èjè balè pa ra larawè
P'ami p'ami o

Terminado os sacrificios enrole a cabeça de Igbaru com folhas de abitolá e uma folha de fogo, todas as folhas que desenrolaram os ekós no dia do oro de Igbarú deverão ser postas sobre as folhas do ori de Igbarú, e enrolados num ojá.

Levante Sango do apere cantando :

Igbarú l'ekó
Igbarú l'ekó awo

Em seguida :

Igbaru
E t'i Sogbo aro
Seketè seketè
E t'i Sogbo aro
Aro

Cante 3 cantigas de Esú e 9 de Iyemanjá para Igbarú dançar, e ponha Sango para dentro dançando alujá sem nada cantar.